Urbanização Amapaense
Rodrigo Bandeira

01. (PMM/Educador Social) Em 2015, Macapá representava 65,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Amapá. Esta participação mostrou

(A) a disparidade econômica entre Macapá e as demais cidades amapaenses.

(B) o resultado do aumento da construção civil em Macapá.

(C) a importância da movimentação portuária para a economia da capital.

(D) a importância da agropecuária para a economia de Macapá.

(E) o peso das atividades de mineração para a capital e para o estado.

PIB a preços de mercado e Renda per Capita - 2015

	PIB R$	Participação %	Variação Nominal %
ESTADO	13.861.201	100,0	3,4
Macapá	9.085.050	65,5	2,1
Santana	1.990.899	14,4	6,2
Laranjal do Jari	559.807	4,0	3,3
Ferreira Gomes	344.384	2,5	80,6
Oiapoque	300.960	2,2	6,7
Porto Grande	292.899	2,1	6,7
Pedra Branca do Amapari	279.611	2,0	-3,7
Mazagão	201.204	1,5	-3,3
Tartarugalzinho	164.791	1,2	0,7
Vitória do Jarí	147.046	1,1	-7,1
Amapá	133.948	1,0	-19,9
Calçoene	133.638	1,0	9,5
Cutias	64.275	0,5	8,6
Serra do Navio	55.869	0,4	-4,0
Pracuúba	55.657	0,4	-4,7

As maiores quedas estiveram nos municípios de Amapá -19,9% e Vitória do Jari -7,1% , em seguida Pracuúba -4,7%, Serra do Navio -4%, Pedra Branca do Amapari -3,7% e Mazagão -3%.

Na crise chama atenção o crescimento de Ferreira Gomes com média de 39% desde 2011.

O desempenho de Ferreira Gomes está na Indústria de Energia Elétrica, que mudou o perfil econômico do município.

Fonte: IBGE/SEPLAN

02. (PMM/Educador Social) Geógrafos que estudam a dinâmica urbana do Amapá utilizam a expressão *Aglomerado Urbano Macapá-Santana* porque

(A) as duas cidades são fortemente integradas por políticas de planejamento que incluem planos de expansão urbana e combate à especulação imobiliária.

(B) as duas cidades ampliaram a integração com a criação do Corredor de importância geopolítica que está sendo implantado entre Macapá e Caiena (Guiana Francesa).

(C) Macapá depende da produção industrial de Santana que também a comercializa e distribui, enquanto a capital volta-se predominantemente para o setor administrativo.

(D) Santana, antigo distrito de Macapá até o início do século XXI, tornou-se emancipada mas manteve sua dependência econômica e política da capital.

(E) as duas cidades apresentam fortes complementaridades urbanas, como por exemplo, o aeroporto localizado em Macapá e o porto em Santana.

g) Aglomerado Urbano de Macapá e Santana

O aglomerado urbano de Macapá e Santana é um conjunto espacial formado pela articulação entre o centro urbano de Macapá e o centro urbano de Santana direta ou indiretamente ligados por três Eixos Urbanos (rodovias): 1) eixo oeste (Duca Serra); 2) eixo sul (JK); 3) eixo norte (Br-210/Perimetral Norte).

As **complementaridades urbanas** são funções urbanas exercidas de maneira conjunta, mesmo que não planejada. Portanto, são serviços e/ou formas espaciais que atendem as demandas de mais de uma cidade. Como exemplo, temos o Aeroporto Internacional de Macapá e o Porto de Embarque de Passageiros em Santana.

Figura 1 – Mapa de localização da área urbana de Macapá e Santana.

Fonte: Souza, 2014.

Figura 9 Mapa do Aglomerado Urbano Macapá-Santana

03. (PMM/Educador Social) Considere os dados da tabela abaixo.

Participação da população jovem (0-19 anos) no Amapá e em Macapá (%)

	Amapá	Macapá
2000	51,4	49,5
2010	44,1	42,1

(IBGE)

Da leitura dos dados da tabela, é correto afirmar que

(A) a presença de menor incidência de políticas públicas na capital reduz a proporção de população jovem no conjunto da população da capital.

(B) a redução da proporção de jovens no conjunto da população da capital está associada às deficiências de infraestrutura.

(C) nas últimas décadas Macapá apresentou taxas de natalidade menores do que as que ocorrem no estado como um todo.

(D) o fato de Macapá concentrar mais da metade da população do estado explica o menor percentual de população jovem.

(E) a maior presença de migrantes de outros estados amazônicos em Macapá aumenta a participação dos jovens na sua população.

(A)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Amapá - 2000

Grupos de idade	Homens	% Homens	% Mulheres	Mulheres
Mais de 100 anos	39	0,0%	0,0%	40
95 a 99 anos	61	0,0%	0,0%	115
90 a 94 anos	170	0,0%	0,1%	295
85 a 89 anos	345	0,1%	0,1%	448
80 a 84 anos	537	0,1%	0,1%	672
75 a 79 anos	977	0,2%	0,2%	1.015
70 a 74 anos	1.562	0,3%	0,3%	1.630
65 a 69 anos	2.440	0,5%	0,5%	2.485
60 a 64 anos	3.342	0,7%	0,7%	3.270
55 a 59 anos	4.546	1,0%	0,9%	4.297
50 a 54 anos	5.972	1,3%	1,2%	5.513
45 a 49 anos	8.431	1,8%	1,7%	7.907
40 a 44 anos	11.311	2,4%	2,2%	10.649
35 a 39 anos	14.420	3,0%	2,9%	13.832
30 a 34 anos	17.346	3,6%	3,6%	17.141
25 a 29 anos	20.509	4,3%	4,4%	20.955
20 a 24 anos	24.026	5,0%	5,3%	25.394
15 a 19 anos	28.104	5,9%	6,1%	29.242
10 a 14 anos	29.519	6,2%	6,1%	29.266
5 a 9 anos	31.280	6,6%	6,3%	30.040
0 a 4 anos	34.337	7,2%	7,0%	33.383

Homens Mulheres

(B)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Amapá - 2010

Grupo de idade	Homens	Homens (%)	Mulheres (%)	Mulheres
Mais de 100 anos	48	0,0%	0,0%	131
95 a 99 anos	103	0,0%	0,0%	168
90 a 94 anos	209	0,0%	0,1%	374
85 a 89 anos	438	0,1%	0,1%	628
80 a 84 anos	1.015	0,2%	0,2%	1.213
75 a 79 anos	1.851	0,3%	0,3%	2.079
70 a 74 anos	2.921	0,4%	0,5%	3.057
65 a 69 anos	4.382	0,7%	0,7%	4.450
60 a 64 anos	5.694	0,9%	0,8%	5.496
55 a 59 anos	8.462	1,3%	1,2%	8.170
50 a 54 anos	11.706	1,7%	1,7%	11.145
45 a 49 anos	14.774	2,2%	2,1%	14.186
40 a 44 anos	18.830	2,8%	2,8%	18.439
35 a 39 anos	23.214	3,5%	3,5%	23.540
30 a 34 anos	27.068	4,0%	4,2%	28.224
25 a 29 anos	31.171	4,7%	4,9%	32.630
20 a 24 anos	34.046	5,1%	5,2%	34.503
15 a 19 anos	36.543	5,5%	5,5%	36.731
10 a 14 anos	39.930	6,0%	5,9%	39.301
5 a 9 anos	37.067	5,5%	5,3%	35.589
0 a 4 anos	35.654	5,3%	5,1%	34.319

Homens | Mulheres

(Disponível em: **https://censo2010.ibge.gov.br**)

04. (PMM/Educação) Em abril de 2018 foi sancionada a lei que cria a Região Metropolitana de Macapá (RMM). Sobre essa Região são feitas as seguintes afirmações:

I. Inicialmente, a RMM era formada por Macapá e Santana, as duas cidades mais populosas do estado e que se caracterizavam por concentrar a maior parte da população amapaense; recentemente, Mazagão foi incorporado à região.

II. A integração metropolitana foi realizada desde o início da década de 2010 possibilitando ao poder público criar inúmeros serviços que atendem toda a população da região.

III. Apesar da expansão urbana da RMM, a Área de Proteção Ambiental Curiaú (APA Curiaú) mantém-se íntegra e preserva ambientes de alta diversidade paisagística.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e III.

(B) I e III.

(C) I.

(D) I e II.

(E) II.

A **Região Metropolitana de Macapá** é uma região metropolitana no estado do Amapá, instituída pela Lei Complementar Estadual n.º 21, de 26 de fevereiro de 2003, e compreende os municípios de Macapá, capital do estado, de Santana e de Mazagão. O último foi incluído em 2016.

A Ponte do Rio Vila Nova, inaugurada em 2010, e a Ponte do Rio Matapi (Ponte da Integração), inaugurada em 2016, garantem a ligação rodoviária entre os municípios de Macapá e Santana com o município de Mazagão.

Figura 10 Municípios da RMM.

Ponte do rio Vila Nova (2010)

Ponte do rio Matapi (2016)

05. (PMM/Saúde) Considere os dados socioeconômicos de Macapá e Santana e o texto abaixo.

População (2017)

Macapá – 474.706

Santana – 115.471

(Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br**)

Participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Amapá (2015)

Macapá 65%

Santana 14,4%

(Disponível em: **https://www.portal.ap.gov.br**)

As duas cidades formam um eixo de complementaridade de funções e representam o centro dos serviços e comércio no estado onde se concentra grande parte das atividades econômicas existentes.

A leitura dos dados e do texto permitem afirmar que, sobretudo, Macapá vive o fenômeno denominado

(A) gentrificação.

(B) verticalização urbana.

(C) conurbação.

(D) macrocefalia urbana.

(E) megalopolezação.

PIB a Preços de mercado 2016

ESTADO		11.132.397			14.338.838	
Macapá	1º	7.423.501	66,7	1º	9.279.790	64,7
Santana	2º	1.497.569	13,5	2º	1.809.277	12,6
Laranjal do Jari	3º	467.571	4,2	3º	780.801	5,4
Oiapoque	6º	244.739	2,2	4º	353.442	2,5
Ferreira Gomes	11º	119.552	1,1	5º	348.201	2,4
Porto Grande	5º	244.874	2,2	6º	315.688	2,2
Pedra Branca do Amapari	4º	262.845	2,4	7º	298.170	2,1
Mazagão	7º	177.125	1,6	8º	231.801	1,6
Tartarugalzinho	8º	136.170	1,2	9º	187.177	1,3
Vitória do Jarí	10º	126.601	1,1	10º	183.101	1,3
Calçoene	9º	130.309	1,2	11º	146.944	1,0
Amapá	12º	107.602	1,0	12º	143.556	1,0
Cutias	13º	51.805	0,5	13º	69.709	0,5
Itaúbal	16º	43.538	0,4	14º	65.020	0,5
Serra do Navio	15º	48.998	0,4	15º	64.649	0,5
Pracuúba	14º	50.236	0,5	16º	61.511	0,4

- ✓ Os três maiores municipios mantém posição e participação;
- ✓ Oiapoque e Ferreira Gomes ganharam posição e Ferreira Gomes cresceu 191%
- ✓ Porto Grande e Pedra Branca perdem posição.

Fonte: IBGE/SEPLAN

Na região

O Amapá é o penúltimo estado mais populoso tanto da região Norte quanto do país:

- **Pará** - 8.602.865
- **Amazonas** - 4.144.597
- **Rondônia** - 1.777.225
- **Tocantins** - 1.572.866
- **Acre** - 881.935
- **Amapá - 845.731**
- **Roraima** - 605.701

2019

Na região

O Amapá é o penúltimo estado mais populoso tanto da região Norte quanto do país:

- **Pará** - 8.690.745
- **Amazonas** - 4.207.714
- **Rondônia** - 1.796.460
- **Tocantins** - 1.590.248
- **Acre** - 894.470
- **Amapá - 861.773**
- **Roraima** - 631.181

2020

Estimativa da população no Amapá em 2019

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	
Macapá	503.327	59,51%
Santana	121.364	14,35%
Laranjal do Jari	50.410	5,96%
Oiapoque	27.270	3,22%
Porto Grande	21.971	2,59%
Mazagão	21.632	2,55%
Tartarugalzinho	17.315	2,04%
Pedra Branca do Amapari	16.502	1,95%

Vitória do Jari	15.931	1,88%
Calçoene	11.117	1,31%
Amapá	9.109	1,07%
Ferreira Gomes	7.780	0,91%
Cutias	5.983	0,70%
Itaubal	5.503	0,65%
Serra do Navio	5.397	0,63%
Pracuúba	5.120	0,60%

Fonte: IBGE

Estimativa da população no Amapá 2020

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Macapá	512.902
Santana	123.096
Laranjal do Jari	51.362
Oiapoque	27.906
Porto Grande	22.452
Mazagão	22.053
Tartarugalzinho	17.769
Pedra Branca do Amapari	17.067

Vitória do Jari	16.254
Calçoene	11.306
Amapá	9.187
Ferreira Gomes	7.967
Cutias	6.101
Itaubal	5.617
Serra do Navio	5.488
Pracuúba	5.246

Fonte: IBGE

c) Verticalização

Processo de crescimento urbano que se manifesta através da proliferação de edifícios. A verticalização demonstra valorização do solo urbano, ou seja, quanto mais verticalizado, mais valorizado.

A área central da cidade de Macapá vem passando por um intenso processo de verticalização com a construção de vários prédios residenciais e comerciais.

Empresas como Vex, Icon e Manari estão à frente desse processo, sendo responsáveis pela construção de diversos empreendimentos. A paisagem urbana modifica-se

A participação do poder público é mínima, com a construção de alguns condomínios residenciais, em geral, de baixa qualidade e localizados na periferia e/ou em áreas distantes do centro, como é o caso do Conjunto

Figura 2: Edifícios residenciais em Macapá, processo de verticalização.
Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

Figura 3: Localização dos Edifícios na cidade de Macapá

Fonte: Adaptado Google Earth, 2016.

Figura 4: Verticalização em Macapá.
Fonte: Adaptado Software QGis, 2016.

No caso amapaense, na capital Macapá, o processo foi mais tardio, o primeiro edifício com mais de dez andares foi construído em 1999, chamado Turmalina Residence, localizado na Rua Paraná, no Bairro Santa Rita (Figura 1). Essa construção acabou despertando interesse de outras construtoras que até então tinham construído prédios com até quatro andares e esse crescimento só foi possível por conta da alteração das medidas no plano diretor ocorrida em 2011, facilitando assim o crescimento vertical.

Figura 1: Edifício Turmalina Residence, cidade de Macapá.
Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

d) Conurbação

Corresponde ao encontro ou junção entre duas ou mais cidades em virtude de seu crescimento horizontal ou horizontalização. É a expansão da mancha urbana.

Entre Macapá e Santana ocorre um intenso processo de conurbação, através da expansão de loteamentos e condomínios habitacionais ao longo dos dois eixos rodoviários que ligam as duas cidades, as rodovias Jk e Duca Serra. Além disso, a expansão da mancha urbana ocorre também na Zona Norte da cidade de Macapá na direção da rodovia BR 210.

MAPA 07- LOCALIZAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS EM MACAPÁ E SANTANA E REDE LOGÍSTICA MULTIMODAL
Legenda
1 Conjunto_Mestre_Oscar
2 Condominio_Particular_Norte
3 Loteamento_Amazonas
4 Loteamento_Terra_Nova
5 Conjunto_Habitacional_Privado
6 Conjunto_Macapaba
7 Conjunto_habitacional_Infraero_II
8 Conjunto_Mucajá
9 Conjunto_San_Marino
10 Conjunto_Monaco
11 _Projeto_Açucena
12 Conjunto_do_Congós
13 Conjunto_Residencial_Sao_Jose
Estrada_de_Ferro_do_Amapá
Br_156a
Claudio_Lucio_Monteiro1
Quilombola_Coreau
14 Convjunto_Hospital_de_Base
15 Conjunto_Laurindo_Banha
16 Condominio_Villa_Bella_Colares
17 Conjunto_da_Ego
18 Conjunto_habitacional_da_Embrapa
19 Residencial_Versalhes
20 Residencial_Villa_tropical
21 Condominio_Residencial_Manari
22 Residencial_Parque_Felicitá
23 Condominio_Portal_do_Sol
24 Residencial_Verana
25 Condominio_Fazendinha_Favachoo
26 Loteamento_Tucunaré
27 Área_do_Gaucho
Claudio_Lucio_Monteiro
Br_156_Rodovia_Km_09
Rodovia_JK
Rodovia_Duca_Serra
28 Condominio_de_Chacara_L_Azul
29 Area_Amazonas_Importados
30 Area_do_Kaká
31 Condominio_Residencial_Amazonas
32 Condominio_Jardim_America
33 Condominio_Jrdim_Europa
34 Condominio_Platon_Sul
35 Condominio_Residencial_Platon
36 Condominio_de_Galpoes
37 Condominio
38 Condominia_Vila_Bella
Limite_Urbano_MCP_2007_A
APA_da_Fazendinha
Portos_Regionais
Complexo_Logistico_Portuario
Aeroporto
Apa_do_Coreau
Futuro_Distrito_Industrial_da_ZFV
APA do Coreau
Quilombola do Coreau
N
Brasil
Amapá
Macapá
Macapá
Linha do Equador
Santana
APA Fazendinha
1:110.000
2.000 1.000 0 2.000 4.000 6.000
Metros
Base Sirgas 2000 Arc Gis 10.1
Elaborado pelos Autores

h) Macrocefalia Urbana

É um fenômeno urbano que ocorre principalmente em países ou regiões subdesenvolvidos. É caracterizada pelo desequilíbrio populacional de uma determinada região, onde se tornam dominantes e autoritárias em relação a outras cidades

por serem favorecidas pela quantidade de habitantes que contém e também pela grande quantidade de riquezas produzidas em seu território. Esse fenômeno produz cidades com precária infra-estrutura no interior desses territórios.

06. (PMM/Saúde) A Região Metropolitana de Macapá (RMM) foi criada em 2003 e era formada apenas por dois Municípios: Macapá e Santana até
2016, quando foi incluído o Município de Mazagão. Sobre esta RMM são feitas as afirmações:

I. Mesmo tendo sido criada há mais de uma década, os sistemas de gestão metropolitana ainda não foram implantados.
II. A incorporação de Mazagão representou um aumento da concentração demográfica, atingindo cerca de 45% da população do estado.
III. A RMM deverá otimizar o uso de recursos públicos, além de captar mais recursos de convênios com o governo federal.

Está correto o que se afirma APENAS em

A) II.

B) II e III.

C) I e III.

D) I.

E) I e II.

Na região

O Amapá é o penúltimo estado mais populoso tanto da região Norte quanto do país:

- **Pará** - 8.602.865
- **Amazonas** - 4.144.597
- **Rondônia** - 1.777.225
- **Tocantins** - 1.572.866
- **Acre** - 881.935
- **Amapá - 845.731**
- **Roraima** - 605.701

Estimativa da população no Amapá em 2019

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	
Macapá	503.327	59,51%
Santana	121.364	14,35%
Laranjal do Jari	50.410	5,96%
Oiapoque	27.270	3,22%
Porto Grande	21.971	2,59%
Mazagão	21.632	2,55%
Tartarugalzinho	17.315	2,04%
Pedra Branca do Amapari	16.502	1,95%

[illegible]	[illegible]	
Vitória do Jari	15.931	1,88%
Calçoene	11.117	1,31%
Amapá	9.109	1,07%
Ferreira Gomes	7.780	0,91%
Cutias	5.983	0,70%
Itaubal	5.503	0,65%
Serra do Navio	5.397	0,63%
Pracuúba	5.120	0,60%

Fonte: IBGE

07. (PMM/Saúde) Em lei sancionada em abril de 2018, entrou em vigor a Região Metropolitana de Macapá (RMM) que integra, além da capital, os Municípios de Santana e Mazagão. Entre as consequências da integração, está

A) o aumento da concentração demográfica, pois a região metropolitana passou a representar cerca de 75% da população do Estado.

B) a ampliação das redes de transportes terrestres, fundamentais para conectar a metrópole às demais cidades do Estado.

C) a maior dispersão econômica pois poderão ser criadas novas regiões metropolitanas no interior do Estado.

D) o crescimento das áreas agropastoris, necessárias para abastecer a nova região metropolitana em expansão.

E) a implantação de novos distritos industriais para desconcentrar e descongestionar o atual distrito de Santana.

08. (Rodrigo Bandeira – 2018) Marque a alternativa correta sobre o processo de urbanização amapaense:

a) O Amapá é o estado menos urbanizado da Amazônia Legal.

b) Ocorre um intenso processo de conurbação entre Macapá e Santana.

c) Não ocorre, em território amapaense, a chamada macrocefalia urbana.

d) A verticalização é intensa nos municípios de Mazagão e Santana.

E) O aglomerado urbano de Macapá e Santana inclui o município de Itaubal.

09. (Rodrigo Bandeira – 2018) Julgue as seguintes afirmações sobre o crescimento urbano de Macapá em verdadeiras ou falsas:

I. Vem ocorrendo um intenso processo de conurbação entre Macapá e Santana o que é verificado com a expansão de condomínios e loteamentos ao longo das rodovias que ligam os dois municípios.

II. A área central de Macapá vem vivendo um processo de verticalizacão urbana verificado com a construcão de inúmeros prédios residenciais e comerciais o que demonstra desvalorização do solo urbano nesses locais.

III. A cidade de Macapá sofre um processo de macrocefalia urbana demonstrado pela elevada concentração populacional e de produção de riquezas associado à precária infra-estrutura urbana de grande parte da cidade.

IV. A ocupação das "áreas de ressaca" pela população mais pobre para moradia decorre entre outros fatores: da pobreza, da especulação imobiliária e da insuficiência de políticas públicas voltadas para habitação.

São verdadeiras as afirmações:

a) I, II e III

b) I, II e IV

c) II, III e IV

d) I, III e IV

e) Todas

Igarapé da Fortaleza

Segundo estudos feitos pela Secretaria de Meio Ambiente (ZEE, 2002) acerca das bacias hidrográficas do Estado, das bacias existentes, a bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza, com 193 km^2 de superfície, é considerada uma das menores bacias, no entanto, abriga a maior parte das duas principais cidades do estado – Macapá, a capital, e Santana, o segundo município mais populoso.

Rio Curiaú
MACAPÁ
BACIA DO IGARAPÉ DA FORTALEZA
Locais de Coleta
SANTANA
Igarapé da Fortaleza

Lagoa do Índios / Macapá-AP

Área de pontes na “ressaca”

Legenda
Drenagem
Limite da Bacia
Área Estudada
0
1
2
4
6
8
Kilometers

Figura 2. Mapa com as áreas sujeitas a inundações e processos associados.

Fonte: IBAM, 2003 – Base IBGE.

O estudo identifica, também, que nos municípios de Macapá e Santana existem 27 áreas de ressaca. Nessas áreas, sobretudo nas que ficam dentro do perímetro urbano, habitam cerca de 15.000 famílias em condições extremamente precárias. Palafitas construídas sobre um terreno úmido, as moradias ficam alijadas das condições de saneamento necessárias para prover uma vida com dignidade. O difícil acesso às casas dificulta a implementação de políticas e de serviços públicos que garantam o direito fundamental à cidadania.

Outro aspecto que fica claro é que a falta de planejamento econômico e social para utilização dessas áreas pode já ter provocado danos irreversíveis ao meio ambiente. As áreas de ressaca compõem um frágil ecossistema fundamental para o equilíbrio ambiental. Sua degradação pode trazer consequências danosas para a própria atividade humana. Segundo o relatório do trabalho, as áreas de ressaca interferem, inclusive, na quantidade de chuvas que caem na microrregião em que se localizam.

Figura 7 – Delimitação ressacas urbanas na cidade de Macapá.

Fonte: Construída a partir da base geográfica da SEMA E IEPA/CPAQ/GERCO (2002).

Ressaca Lago da Vaca
Bairro Infraero II
Ressaca do Pacoval
Bairro Pacoval
Rio Amazonas
Ressaca Sá Comprido
Conjunto Cabralzinho
Bairro Santa Rita
Ressaca Buriti
Ressaca Laguiho Nova Esperança
Ressaca Lagoa dos Índios
Ressaca Chico Dias
Ressaca Beirol
Ressaca Tacacá
Bairro da Universidade
Ressaca Funda
Ressaca Fonte Nova
Bairro Paraíso
Ressaca do Paraíso
Bairro Nova Brasília
Ressaca Vagalume
Bairro Central
Bairro Comercial
Ressaca do Provedor
Bairro Portuário
Bairro Vila Amazonas

Tabela 5 – Valores percentuais de pessoas e famílias nas ressacas por domicílio.

Ressaca	Média de Pessoa por Domicílio	Famílias por Domicílio			
		Uma	Duas	Três	Quatro
Chico Dias	4,82	88,89	10,37	0,74	-
Beirol	5,02	85,19	12,96	1,23	0,62
Tacacá	5,48	96,72	-	1,64	1,64
Lagoa dos Índios	5,75	50,00	50,00	-	-
Sá Comprido	5,64	71,43	21,43	-	7,14
Lago da Vaca	4,81	87,50	6,25	6,25	-
Lago do Pacoval	4,68	75,00	16,67	8,33	-
Laguinho Nova Esperança	5,59	67,65	17,65	14,71	-
Provedor	5,41	95,65	4,35	-	-
Paraíso	5,30	93,94	6,06	-	-
Vaga-lume	4,00	100,00	-	-	-
Fonte Nova	6,00	87,50	12,50	-	-
Funda	4,45	100,00	-	-	-

Fonte: Calculada a partir da base de dados de campo IEPA/GERCO (2001)

Tabela 16 – Variáveis que compõem o índice parcial de educação dos residentes em ressacas.

Ressaca	Analfabetismo Funcional	Escolaridade De Adultos	Potencial Jovem
Chico Dias	68,73	4,77	30,46
Beirol	64,77	4,60	37,70
Tacacá	38,00	2,80	15,56
Lagoa dos Índios	78,57	9,00	64,29
Sá Comprido	86,36	6,26	56,82
Lago da Vaca	70,26	5,65	37,84
Lago do Pacoval	83,65	5,60	40,88
Laguinho Nova Esperança	82,24	5,68	48,60
Provedor	55,50	4,32	33,00
Paraíso	59,80	4,37	29,41
Vaga-lume	53,85	3,63	15,38
Fonte Nova	54,55	3,71	13,64
Funda	50,00	2,55	8,33

Fonte: Calculada a partir da base de dados de campo IEPA/GERCO (2001)

Tabela 18 – Principais doenças nas ressacas observadas nos domicílios em ressacas.

Ressaca \ Doenças	Malária	Hepatite	Leptospirose	Dengue	Doenças de Pele	Verminoses	Outras
Chico Dias	21,93	2,21	3,68	11,76	25,00	22,79	34,56
Beirol	25,63	3,07	1,84	12,56	16,56	5,52	30,06
Tacacá	46,77	0,00	0,00	4,84	17,34	6,45	16,13
Lagoa dos Índios	60,00	0,00	0,00	20,00	0,00	0,00	25
Sá Comprido	78,57	7,14	0,00	7,14	0,00	0,00	7,14
Lago da Vaca	83,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,61
Lago do Pacoval	31,58	11,76	8,82	21,05	11,76	0,00	26,67
Lag. N. Esperança	21,05	11,76	8,82	10,53	11,76	0,00	41,18
Provedor	21,93	8,70	0,00	11,76	13,04	11,59	28,99
Paraíso	43,24	0,00	9,09	8,11	9,09	15,15	39,39
Vaga-lume	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	16,27	16,67
Fonte Nova	0,00	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00	11,11
Funda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,27

Fonte: Calculada a partir da base de dados de campo IEPA/GERCO (2001)

10. (Rodrigo Bandeira – 2018) Dos conceitos urbanos relacionados abaixo qual está incorreto?

a) Gentrificação é um processo de transformação de centros urbanos através da mudança dos grupos sociais ali existentes, onde sai a comunidade de baixa renda e entram moradores das camadas mais ricas.

b) Conurbação é a unificação da mancha urbana de duas ou mais cidades, em consequência de seu crescimento geográfico. Geralmente esse processo dá origem à formação de regiões metropolitanas.

c) Macrocefalia urbana é a massiva concentração das atividades econômicas e populações em algumas cidades, o que propícia o desencadeamento de processos descompassados como o déficit no número de empregos.

d) Verticalização é um processo urbanístico que consiste na construção de grandes e inúmeros edifícios e costuma resultar na densificação populacional e demonstra grande valorização do solo urbano.

e) Metrópole é uma extensa região urbana pluripolarizada por diferentes metrópoles conurbadas, ou em processo de conurbação. Correspondem às mais importantes e maiores aglomerações urbanas atuais.

(Foto: Reprodução / acervo Manoel Távora)

Anos 70 - Vista Aérea do Centro de Macapá

http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

(Foto: Reprodução / Arquivo Digital IBGE)

ANOS 50 - VISTA AÉREA DE MACAPÁ / AP

(Foto: Reprodução / Revista ICOMI-Notícias)

Ano 1964 - DOCA DA FORTALEZA - MACAPÁ

(Foto: Reprodução / acervo família Dias Façanha)
Anos 60 - Hospital Geral de Macapá
http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

(Foto: Reprodução / Coleção Digital - IBGE)

Vista parcial da área interna da Fortaleza de Macapá

http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

(Foto: Reprodução / recorte de jornal / arq.pessoal do arquiteto Antônio Brito)

Ano 1977 - Inauguração da Praça Cívica da Bandeira
Cidade de Macapá - AP
http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

(Foto: Reprodução / acervo de Jeremias Alberto do Espírito Santo)

Ano 1956 - Praça Nª Sª da Conceição, em Macapá
(Casas da antiga Vila Operária, bairro do Trem)
http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

Trapiche Eliézer Levy - Macapá/AP

http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

Ano 1967 - antiga Praça da Saudade ou Praça Cívica
http://porta-retrato-ap.blogspot.com/

(Foto do acervo de José Acelino Ferreira)

Primeiros caminhões do Serviço de Transporte de Cargas

Anos 50, em Macapá - AP

Foto extraída do Livro "Território Federal do Amapá - Perfil Histórico" de Arthur Cesar Ferreira Reis".

Ano 1949 – Grupo residencial para funcionários, em Macapá.

Foto extraída do Livro "Território Federal do Amapá - Perfil Histórico" de Arthur Cesar Ferreira Reis".

Ano 1949 – Grupo de casas de alvenaria, para residências de diretores de serviço.

(Foto extraída do Livro "Território Federal do Amapá - Perfil Histórico" de Arthur Cesar Ferreira Reis")

Ano 1949 - Primeiro Prédio da Rádio Difusora de Macapá

(Foto: Reprodução / acervo Histórico do Amapá)

Fortaleza de Macapá, em completo abandono com imagens da antiga Doca da Fortaleza.
https://porta-retrato-ap.blogspot.com/

(Foto: Osmar Marinho / Reprodução / Enciclopédia da Amazônia)

Solenidade cívica, em frente ao Colégio Amapaense - Macapá/AP.

(Foto: Reprodução / Coleção Digital IBGE)

Vista parcial da Piscina Territorial - Macapá

http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR BARÃO DO R
BRANCO

(Foto: Reprodução / arquivo do João Lázaro)

Foto de 1910 - Velha sede do Senado da Câmara de Macapá

http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

YouTube: Rodrigo Bandeira – Geografia Libertária

www.geografiaeanarquia.blogspot.com

Whatsapp (96) 981224590

Gabarito

01. A 02. E 03. C 04. C 05. D 06. C 07. A 08. B 09. D 10. E